

nformativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) [AEBA Associacao](https://www.linkedin.com/company/AEBA_Associacao) [@AEBA_Associacao](https://twitter.com/AEBA_Associacao) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba_Associacao) aeba@aeba.org.br [☎ \(91\) 3242-1766/99240-9300](tel:(91)3242-1766) [☎ \(91\) 3242-1766/3241-5628](tel:(91)3242-1766)

CASF SAÚDE E CASF CORRETORA

O BASA NÃO PODE LUCRAR ÀS CUSTAS DA SAÚDE DOS EMPREGADOS.

O BASA quer ficar com 80% do lucro bruto da CASF Corretora.

O Banco está tentando sugar a CASF Corretora. Mesmo com todo o esforço das diretorias da CASF e da CASF Corretora em criar uma solução para a saúde dos empregados do Banco, independentemente de quem sejam os diretores ou o presidente, a direção do Banco mantêm-se inflexível.

Os recursos da CASF Corretora devem ir, também, para a CASF, para melhorar o atendimento e manter um preço acessível dos planos de saúde por ela administrados. Até porque o que já envia ao Basa é suficiente para arcar com todo o custo de saúde dos empregados e com o pós emprego.

Hoje, o Banco tem por interesse ficar com 80% do lucro bruto da CASF Corretora, **o que fica muito longe do percentual de limite máximo de 20% utilizado pelo mercado, segundo um dos gestores do Basa.** Em 2015, o Banco ficava com 50% do lucro bruto e, desde então a AEBA já defendia a distribuição de 20% para o Banco. Confira: (<https://www.aeba.org.br/2015/03/26/casf-corretora-segue-a-luta/>). Em 2024 o Banco ficou com 68,1% da receita líquida da CASF Corretora, o que significa que em 2024 o BASA teve um benefício econômico direto com a CASF Corretora de mais de R\$ 41 milhões, um repasse maior que o dobro dos recursos gastos com o Saúde Amazônia (recurso do reembolso dos empregados com planos de saúde), que, em 2023, foi de R\$ 17 milhões.

Defendemos que o Banco faça um contrato de longo prazo com a CASF Corretora, com a distribuição de 80% para a CASF e 20% para o Banco do lucro bruto. Caso isso ocorra, em um contrato de 25 anos p.ex., as provisões de gastos com saúde no pós emprego podem ser zeradas nos balanços contábeis do BASA. Isso significaria tirar hoje, de provisão, R\$ 350 milhões! Algo que o BNB faz! Porque o Basa não faz?

Basta de negligência com a saúde dos empregados!